



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS UNIÃO DA CTPNRH**

68º REUNIÃO DA CTPNRH

PROCESSO DE REVISÃO DO PNRH

APRESENTAÇÃO:

Este documento tem por objetivo apresentar o estado atual e as próximas fases das atividades de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), *com destaque para a proposta dos produtos que resultarão dessa primeira revisão do PNRH e de cronograma das atividades a serem cumpridas e dos documentos a serem encaminhados à deliberação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) em 2011.*

Dessa forma, busca-se responder à demanda levantada pela CTPNRH em relação à apresentação de uma “maquete da revisão do PNRH”, trazendo um breve relato das atividades já executadas e a serem cumpridas, com a indicação do escopo de cada uma, dos produtos que resultarão e respectivos conteúdos, responsáveis e cronograma.

I. O CONTEXTO DA PRIMEIRA REVISÃO DO PNRH:

O processo de revisão do PNRH teve início em 2010, com o **objetivo geral** de *avaliar os avanços e desafios dos primeiros 5 anos de sua implementação (2006-2010), realizando adequações e eventuais correções de rumo no planejamento nacional da gestão dos recursos hídricos, que deverá priorizar ações para os próximos 4 anos (2012-2015) e definir as estratégias para a sua implementação.*

Essa primeira revisão do PNRH esteve orientada, ainda, pelos seguintes **objetivos específicos**: a) a atualização do conteúdo dos volumes; b) a priorização de ações para o período 2012-2015; c) a definição de estratégias para implementação das ações.

Para tanto, o processo da primeira revisão do PNRH está estruturado em três fases:

- Fase 1: obtenção de subsídios;
- Fase 2: consolidação dos documentos;
- Fase 3: processo deliberativo no CNRH.

I.1. DESCRIÇÃO DAS FASES DA REVISÃO DO PNRH:

FASE 1: OBTENÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA A REVISÃO.

A **fase 1** do processo de revisão foi desenvolvida no decorrer de 2010 e constituiu-se:

- (i) na análise dos Informes do Sistema de Gerenciamento Orientado para Resultados do PNRH (Informes SIGEOR-PNRH), que trazem o registro dos resultados obtidos pelo PNRH nos anos de 2008 e 2009;
- (ii) na análise do Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil – 2009, e do Informe do Conjuntura 2010;
- (ii) na realização de reuniões com especialistas em gestão e planejamento de recursos hídricos;
- (iii) no desenvolvimento de consultorias sobre temas considerados estratégicos para efetividade da gestão de recursos hídricos (gestão transfronteiriça, mudanças climáticas, avaliação e planejamento estratégico para o Singreh; coeficientes de uso da água na Irrigação e na Indústria; estratégia robusta para 2012-2015);
- (iv) no desenvolvimento de processo participativo (vertentes regional e nacional), envolvendo os atores do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), nas 12 Regiões Hidrográficas. (ver Quadro 1).

- **Processo participativo regional**, para a priorização de ações do PNRH, no período 2012-2015, consideradas estruturantes para a gestão dos recursos hídricos nas 12 Regiões Hidrográficas brasileiras.

- **Debates nacionais de temas relevantes para gestão dos recursos hídricos:** desenvolvimento econômico, mudanças climáticas, enfoque ecossistêmico aplicado à Gestão Integrada dos Recursos Hídricos, sustentabilidade econômica do Singreh.

Quadro 1: vertentes do processo participativo da revisão do PNRH.

FASE 2: CONSOLIDAÇÃO DOS DOCUMENTOS.

A **fase 2** envolve a consolidação das informações resultantes da **fase 1** do processo de revisão e conta com o apoio de consultorias especializadas para o seu desenvolvimento. Propõe-se, nesta fase, que os conteúdos e resultados estratégicos da revisão estejam organizados em dois volumes: (i) *PNRH: Bases da Revisão e Estratégia de Implementação 2012-2015* e (ii) *PNRH: Detalhamento das Ações Priorizadas 2012-2015* (ver quadro Quadro 2), os quais passarão pela deliberação do CNRH.

a) PNRH: Bases da Revisão e Estratégia de Implementação 2012-2015.

Trata-se de um documento em duas partes: a primeira relativa às “bases da revisão”, com uma síntese das atividades e consultorias contratadas no âmbito da revisão do PNRH em 2010, as quais geraram uma quantidade de dados, relatórios e proposições, que devem orientar a “estratégia de implementação 2012-2015”, objeto da segunda parte do documento. Este conjunto de informações orientará, por sua vez, a implementação das atividades a serem priorizadas pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), no período 2012-2015.

b) PNRH: Detalhamento das Ações Priorizadas 2012-2015.

Neste volume estarão detalhadas as 30 ações definidas como prioritárias (ver Anexo I), a partir do processo participativo, vertentes nacional e regional. Propõe-se que este detalhamento constitua-se em um instrumento orientador das ações do Singreh, em prol da implementação do PNRH. As ações de competência da SRHU/MMA e da Agência Nacional de Águas, dentre as 30 priorizadas, serão objeto de debate no âmbito do Grupo Interinstitucional de Articulação ANA e SRHU (GIA).

Quadro 2: Proposta de documentos resultantes do processo de revisão do PNRH.

Observe-se que os documentos resultantes dessa primeira revisão do PNRH não substituirão os atuais documentos do PNRH (ver quadro 3), mas serão somados aos mesmos, em um esforço de foco e priorização para a implementação do Plano no período 2012-2015.

- Volume I - Panorama e Estado dos Recursos Hídricos no Brasil;
- Volume II - Águas para o futuro: cenários para 2020;
- Volume III - Diretrizes;
- Volume IV - Programas Nacionais e Metas;
- 2 volumes de detalhamento dos Programas I ao VII.
- Programas VIII, X, XI e XII;

Quadro 3: atuais volumes do PNRH.

FASE 3: PROCESSO DELIBERATIVO NO CNRH.

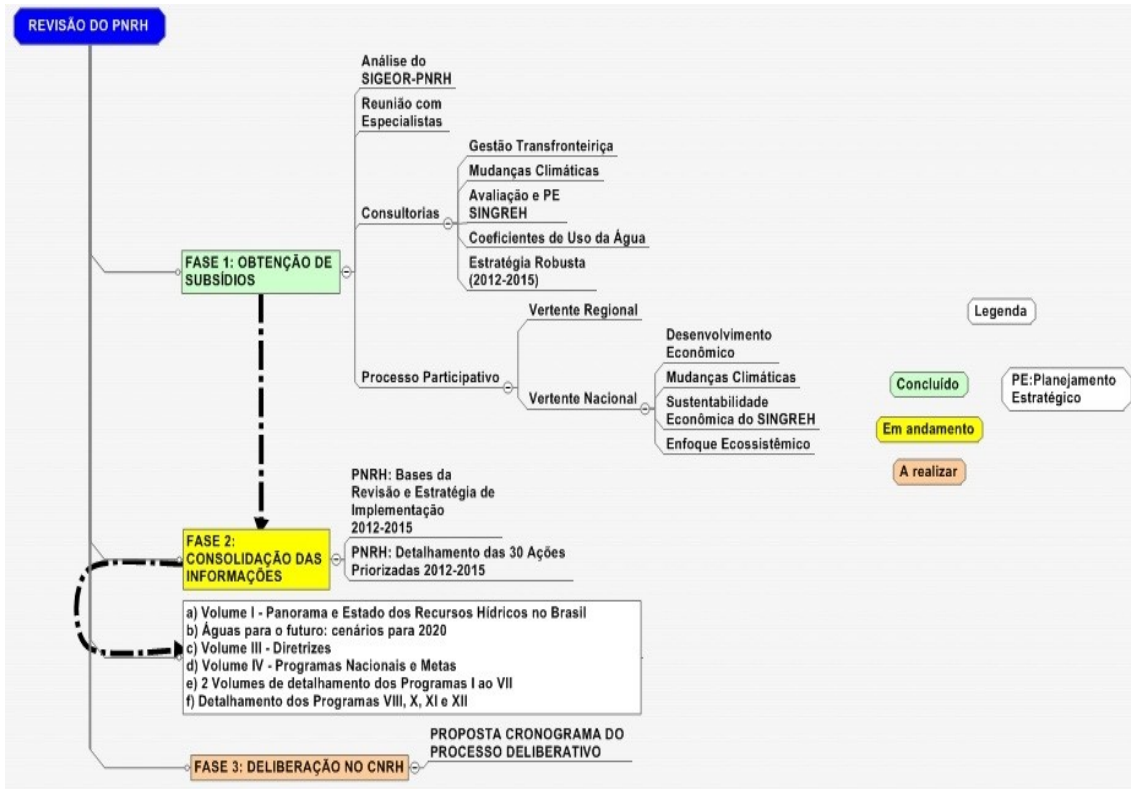
O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) deverá determinar as providências necessárias ao cumprimento das metas do PNRH, conforme estabelecido na Lei nº 9.433/97 e pelo Decreto nº 4.613, de 11 de março de 2003, que regulamenta seu funcionamento.

A Resolução CNRH nº 58, de 30 de janeiro de 2006, que aprova o Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e dá outras providências, estabelece, no Art. 3º, a competência da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente (SRHU/MMA), em articulação com a Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos - CTPNRH e com o apoio da Agência Nacional de Águas (ANA), de proceder a revisão do PNRH, a cada quatro anos, para orientar a elaboração dos Planos Plurianuais (PPAs) federal, estaduais e distrital e seus respectivos orçamentos anuais.

Nesse sentido, todas as ações relativas à implementação do PNRH devem ser acompanhadas e analisadas pela CTPNRH, que emitirá parecer ao seu respeito, conforme previsto Resolução CNRH nº 4, de 10 de junho de 1999, que institui a Câmara Técnica.

Propõe-se, portanto, que o **processo deliberativo** dos resultados da revisão do PNRH no CNRH envolva os seguintes procedimentos: 1) apresentação à CTPNRH das 30 ações prioritizadas na fase 1 (obtenção de subsídios) e da “maquete da revisão”; 2) análise e parecer da Câmara Técnica sobre as 30 ações prioritizadas e sobre a “maquete da revisão”; 3) apresentação à CTPNRH da versão preliminar dos documentos resultantes da revisão; 4) análise e parecer da Câmara Técnica; 5) eventuais ajustes por parte da SRHU/MMA; 6) Análise e parecer da CT e encaminhamento à CTIL e ao conhecimento das demais Câmaras Técnicas e 7) deliberação dos documentos resultantes da reunião em reunião plenária do CNRH.

I.2. FLUXOGRAMA DAS FASES DA REVISÃO:



I.3. PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA O PROCESSO DELIBERATIVO NO CNRH:

[illegible]

III) E OS ATUAIS PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS E AÇÕES DO PNRH, COMO FICAM?

O esforço de priorização e foco para o PNRH no período 2012-2015 não compromete a execução dos atuais programas, subprogramas e ações do PNRH, que integram o Volume IV e os Volumes de Detalhamento do PNRH (ver Quadro 3) e estão sendo implementados, com o registro do seu acompanhamento pelo Informe SIGEOR.

No entanto, do total de 13 programas previstos pelo PNRH, alguns ainda não foram detalhados, outros não tiveram sua implementação acompanhada e necessitam de uma atualização dos seus conteúdos e adequação na sua estrutura, clarificando metas e indicadores de monitoramento, que facilitem seu monitoramento.

Recomenda-se a avaliação, por parte do Grupo Interinstitucional de Articulação ANA e SRHU (GIA) e da CTPNRH, a respeito do desenvolvimento dessa atividade, em um prazo mais dilatado (2011/2012), considerando a sua complexidade. O resultado desse trabalho, portanto, não será objeto de deliberação do CNRH em 2011.

ANEXO I

PNRH: AÇÕES PRIORIZADAS PARA 2012-2015

PROGRAMA	SUBPROGRAMA	AÇÃO PRIORIZADA 2012-2015
I -Estudos Estratégicos para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos	1.1. Estudos estratégicos sobre o contexto macroeconômico e geopolítico do Brasil	1.1.1. Desenvolver estudos de cenários de demanda e oferta de água para um horizonte de 25 anos, que possibilite a tomada de decisões para ações e investimentos que promovam o desenvolvimento econômico, a qualidade de vida e a integração com o meio ambiente.
	1.2. Estudos estratégicos sobre cenários de desenvolvimento e impactos que afetam a gestão de recursos hídricos	1.2.1. Elaborar estudos de avaliação integrada de usos, planos e programas governamentais e dos projetos setoriais do setor privado e público, estimando os impactos projetados sobre os recursos hídricos.
	1.3. Implementação de compromissos internacionais relativos à gestão dos recursos hídricos	1.3.1. Identificar os interesses geopolíticos com os países com os quais o Brasil compartilha seus recursos hídricos.
	1.4. Definição de unidades territoriais para a gestão de recursos hídricos	1.4.1. Estudos para a definição de unidades territoriais para a instalação de modelos institucionais e respectivos instrumentos de gestão de recursos hídricos, em situações específicas nas quais o modelo atual não consiga atender.
II -Desenvolvimento institucional da GIRH no Brasil	2.1. Estruturação do SINGREH e apoio aos SEGRHs	2.1.1. Fomento à criação de CBHs e fortalecimento dos já existentes.
	2.3. Sustentabilidade	2.3.1. Implementar os Fundos de

	econômico financeira da gestão de recursos hídricos	Recursos Hídricos com identificação e viabilização dos mecanismos de sustentabilidade.
		2.3.2. Desenvolvimento e Implementação de Pagamentos por Serviços Ambientais com foco na conservação da bacia hidrográfica.
		2.3.4. Promover a obrigatoriedade do pagamento da compensação financeira pelas PCHse termoelétricas.
III -Desenvolvimento e Implementação de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos	3.1. Cadastro nacional de usos e usuários.	3.1.1. Ampliar o cadastramento de usos e usuários.
	3.2. Consolidação da rede hidrológica qualitativa nacional.	3.2.1. Rede hidrometeorológica nacional (PNQA -ANA).
	3.3. Processamento, armazenamento, interpretação e difusão de informação hidrológica.	3.3.1. Implantar, implementar e/ou integrar os sistemas estaduais de informações de recursos hídricos ao SNIRH.
	3.4. Metodologias e sistemas de outorga de direitos de uso de recursos hídricos.	3.4.2. Determinar as necessidades hídricas ambientais.
		3.4.3 Definir critérios de outorga para rios intermitentes.
	3.5. Fiscalização do uso de recursos hídricos	3.5.1. Fortalecer a fiscalização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas.
	3.6. Planos de recursos hídricos e enquadramento de corpos de água em classes de uso.	3.6.1. Apoiar a elaboração de Planos de Bacia.
		3.6.2. Apoiar a elaboração de Planos Estaduais de Recursos Hídricos.
		3.6.3 Identificação de metodologias e detalhamento das Ecorregiões Aquáticas brasileiras.

		3.6.4 Padronizar metodologias de estimativas de cargas difusas para diferentes classes de usos para fins de enquadramento de corpos de água.
	3.7. Cobrança pelo uso de recursos hídricos.	3.7.1. Implementar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.
IV -Educação Ambiental, Desenvolvimento de Capacidades, Tecnologias e Comunicação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos	4.1. Desenvolvimento e consolidação de tecnologias voltadas para a sustentabilidade dos recursos hídricos.	4.1.1. Sistematizar, difundir o conhecimento e apoiar desenvolvimento de tecnologias para gestão de recursos hídricos, incluindo o conhecimento tradicional.
	4.2. Desenvolvimento de capacidades para a gestão integrada de recursos hídricos.	4.2.1. Implementar processos formativos e continuados, com abordagem integrada de Educação Ambiental e Comunicação Social em GIRH.
	4.3. Comunicação e educomunicação em GIRH.	4.3.2. Elaborar e implementar Plano de Comunicação Social no SINGREH e de difusão de informações, nos âmbitos nacional e regional.
V -Articulação de políticas, planos e programas para a gestão integrada de recursos hídricos	5.1 Ações de curto prazo	5.1.1 Estabelecer estratégia para articulação da política de recursos hídricos e outras políticas públicas correlatas, no sentido da compatibilização entre especificidades regionais e instrumentos de gestão.
VI -Usos Múltiplos e Gestão Integrada de Recursos Hídricos	6.1. Gestão em áreas sujeitas a eventos hidrológicos ou climáticos críticos.	6.1.1. Elaborar estudos para avaliação e mapeamento de áreas vulneráveis a eventos extremos.
	6.2. Gestão da oferta, da ampliação, da racionalização e do reuso das disponibilidades hídricas.	6.2.1 Programa Nacional de Uso Sustentável da Água (SERÁ DETALHADO PELA CTCT).

	6.3. Gestão de demandas e resolução de conflitos.	6.2.3. Implementar medidas para resolução de conflitos pelo uso da água.
	6.4. Intervenções integradas de saneamento.	6.4.1 Promover a recuperação e conservação de microbacias hidrográficas em áreas urbanas.
	6.5. Revitalização de bacias hidrográficas.	AGUARDAR AS AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS
	6.7 Gestão dos Recursos Hídricos no contexto das mudanças climáticas.	6.7.1 Estabelecer diretrizes para incorporação do tema mudanças climáticas nos Planos de Bacias Hidrográficas, de acordo com a vulnerabilidade destas.
VIII –Programa Nacional de Águas Subterrâneas.	8.2. Desenvolvimento dos aspectos institucionais e legais.	8.2.1. Adequação, aperfeiçoamento e regulamentação dos critérios de outorga de águas subterrâneas.